

## Proposta

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Venho, como Deputado do Partido Socialista, sugerir a V. Excia. que diligencie junto do Senhor Presidente da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, a possibilidade de levar à Assembleia Municipal a seguinte proposta:

## 1 - Construção da Ciclovia ESAD.CR/CENTRO DA CIDADE

## Fundamentação:

Em pleno século XXI, não consigo compreender como é possível o concelho das Caldas da Rainha não possuir uma ciclovia que consiga unir as suas freguesias.

O planeamento cicloviário é fundamental numa cidade que quer mostrar-se como referência nacional. Usar a bicicleta como meio de transporte pode resolver um problema extremo, como o do estacionamento no centro da cidade, e, sem dúvida, ser uma mais-valia para todos os cidadãos, por exemplo, nos quesitos saúde, bem-estar, economia, ambiente e segurança pública.

Reza a história de que as primeiras ciclovias são as de Paris, pois a prefeitura local, criou, no já distante ano de 1862, diversos itinerários nos parques locais, destinados a velocípedes, para que estes não se misturassem com as charretes e carroças que por lá circulavam.

A partir daquele ano, em diversos pontos da Europa, começaram a surgir os caminhos traçados exclusivamente para os velocípedes. Tendo, porém, a sua massificação ocorrido já nos anos 30, do século XX, aquando do programa de *autobahns* do Nacional-socialismo alemão.

Atualmente existe um projeto, denominado *Euro Velo*, elaborado pela Federação Europeia de Ciclistas, e que consiste numa Rede Europeia de Ciclovias. Quando estiver concluído, teremos doze rotas cicláveis, de grande extensão, que cruzarão todo o continente europeu.

E Caldas da Rainha? Este concelho possui uma área extensa, que liga uma rotunda a um ponto alto da Foz do Arelho, mas, confesso que não me sinto à vontade para chamar aquilo de ciclovia. Não possui segurança de facto, não, não possui pontos de apoio ao ciclista (um bebedouro, um local para paragens e reparos no veículo, etc.). Só as toneladas de monóxido de carbono, de partículas de hidrocarbonetos e de óxidos de nitrogénio, entre os mais diversos poluentes ali existentes, já nos fazem perceber que foi mal planeada. A população pouco, ou nada, utiliza aquele local para os seus passeios ciclísticos, aliás, a bicicleta pouco se usa nas Caldas da Rainha, devido única e exclusivamente a uma política voltada para o automóvel.

Amesterdão, na Holanda, é um modelo a seguir, pois, diariamente, 40% da sua população utiliza a bicicleta (outros 40% utilizam os excelentes transportes públicos e apenas 10% o carro). Um sucesso ambiental. Sendo a bicicleta um notável agente transformador da mobilidade urbana sustentável.

Caldas da Rainha deve começar a adaptar as suas vias. Seja nos moldes da ciclo-faixa, da ciclo-rota, ou da ciclovia. Neste último caso, penso no apoio que esta teria para a ESAD (Escola Superior de Artes e Design), unindo o centro da cidade àquele polo estudantil. Ajudando, assim, dezenas de alunos que fazem aquele percurso a pé, todos os dias úteis.

## Conclusão:

Um primeiro trecho de ciclovia, elaborado entre a ESAD e o centro da cidade, torna o burgo mais justo, mais inclusivo e mais democrático. Aproximando-

nos de um local de cultura e de formação, oferecendo qualidade de vida a quem por ali circular e, naturalmente, criando melhorias substanciais àquela região. Caldas da Rainha ainda está estacionada no século XIX (em relação à mobilidade e ao desenvolvimento sustentável) e esta minha proposta é passível de ser concretizada.<sup>1</sup>

Caldas da Rainha, 01 de março de 2018

(O Deputado da Assembleia da União de Freguesias de Caldas da Rainha – N. S. do Pópulo, Coto e São Gregório, eleitos pelo Partido Socialista: Rui Calisto)

Rui Calisto

N

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> CALISTO, Rui. "Construção da Ciclovia ESAD.CR/CENTRO DA CIDADE". In.: *Jornal das Caldas*. Caldas da Rainha, ano XXV, n° 1330, 1 de novembro de 2017, Opinião, p.30. OBS.: Este periódico cortou diversas partes importantes do artigo.

